



SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador IZALCI LUCAS

**REQUERIMENTO Nº DE - CPIBETS**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos § 2º, V, e § 3º do art. 58 da Constituição Federal, dos arts. 1º e 2º da Lei nº 1.579/1952 e do art. 148 do Regimento Interno do Senado Federal, que seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão o pedido ora formulado de **CONVITE** de alguns dos **profissionais de saúde abaixo relacionados, todos eles envolvidos no tratamento dos transtornos do vício**, na condição de **ESPECIALISTAS**, para prestarem depoimento pelos fatos e fundamentos que na sequência serão expostos

1. Dr. Ciro Jorge (médico atuante no CAPS da Mooca e em centros para o público infanto-juvenil).
2. Dr. Lúcio Mauro Alves da Silva (diretor terapêutico em uma clínica de São Bernardo do Campo).
3. Dr. Fábio Cantinell (psiquiatra)
4. Dra. Elizabeth Carneiro é uma especialista em dependência química pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)
5. Dr. Hermano Tavares (Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Fundador e coordenador do Programa Ambulatorial Integrado dos Transtornos do Impulso (PRO-AMITI) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (IPq-HCFMUSP)



6. Dr. Rodrigo Machado (psiquiatra e pesquisador no Programa Ambulatorial Integrado dos Transtornos do Impulso (PRO-AMITI) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (IPq-HCFMUSP)
7. Álvaro Machado Dias (neurocientista e professor livre-docente da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP)
8. Vera Rita de Mello Ferreira (psicóloga especializada em Psicologia Econômica e Psicanálise. Ela é professora no Vértice Psi - Instituto de Psicologia Econômica e Ciências Comportamentais)

## JUSTIFICAÇÃO

A justificativa para o presente requerimento de **CONVITE** no âmbito desta Comissão Parlamentar de Inquérito – CPIBETS se apoia na crescente relevância dos jogos virtuais de apostas online no Brasil, especialmente no que tange às potenciais práticas ilícitas associadas a esse setor. A magnitude dos valores movimentados por essas plataformas de apostas é alarmante, havendo fortes indícios de que tais transações estejam sendo utilizadas para disfarçar operações de lavagem de dinheiro em larga escala.

Aliás, a ausência de transparência e a fragilidade dos mecanismos de controle sobre essas plataformas agravam o risco de que práticas criminosas estejam sendo amplamente facilitadas, exigindo a intervenção do poder legislativo para uma rigorosa análise dos processos financeiros relacionados aos jogos de apostas online, a fim de identificar as falhas nos sistemas de regulação e fiscalização atualmente vigentes e propor soluções que fortaleçam a capacidade estatal de combater o crime organizado e prevenir a lavagem de dinheiro.

Ressalte-se, outrossim, que, para além do aspecto financeiro, o impacto social e familiar dos jogos de apostas online não pode ser ignorado. Com o aumento exponencial do número de usuários e das quantias envolvidas, cresce a preocupação com o endividamento das famílias brasileiras, a deterioração da



saúde mental dos apostadores e os danos à economia doméstica. Há indícios de que esse fenômeno esteja contribuindo para um ciclo vicioso de perdas financeiras e adoecimento psicológico, o que torna ainda mais urgente uma resposta legislativa articulada e robusta.

Nesse contexto, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), responsáveis pelo atendimento a pessoas com transtornos mentais no Brasil, têm registrado um aumento significativo na demanda por tratamento de vícios em jogos de azar, especialmente após a popularização das apostas online.

De acordo com profissionais de saúde desses centros, como os das unidades em São Paulo e Americana, a falta de recursos e de especialistas, como psicólogos capacitados em ludopatia, torna o atendimento desafiador. Muitos pacientes chegam com problemas agravados por transtornos preexistentes, como depressão ou dependência de substâncias, que se intensificam com o vício em apostas, exigindo intervenções mais complexas e medicações específicas para controle de impulsos.

A situação reflete o impacto do crescimento do mercado de apostas online, que movimentou cerca de R\$ 68 bilhões apenas no primeiro semestre de 2024. O aumento da demanda pressiona o sistema de saúde e indica a necessidade de mais recursos para os CAPS, que não estão suficientemente preparados para atender a quantidade e a complexidade dos casos relacionados ao vício em jogos de azar.

Além do Dr. Ciro Jorge, que trabalha no CAPS da Mooca, outros profissionais têm destaque no atendimento aos viciados em jogos. O Dr. Lúcio Mauro Alves da Silva, diretor terapêutico em uma clínica de São Bernardo do Campo, tem lidado com a crescente demanda por internações de pessoas afetadas pelo vício em apostas. Outro nome é o psiquiatra Fábio Cantinelli, que atua na prevenção de recaídas e no uso de medicamentos para controle



de impulsos em pacientes com ludopatia, reconhecida pela OMS como uma doença associada à compulsão por jogos.

De igual modo, Elizabeth Carneiro é uma psicóloga e ativista que alerta sobre os perigos das apostas online, especialmente para jovens e famílias vulneráveis. Em congressos e eventos públicos, ela tem enfatizado o impacto social e psicológico do vício em jogos de azar, destacando o aumento do endividamento e os danos à saúde mental entre os consumidores, muitas vezes devido à publicidade agressiva das plataformas de apostas. Elizabeth defende uma regulamentação rigorosa e campanhas de conscientização, além de suporte à educação financeira, como meios para proteger o público dos efeitos nocivos desse mercado crescente.

Outrossim, Hermano Tavares é um psiquiatra brasileiro amplamente reconhecido por sua especialização em transtornos do controle dos impulsos, com destaque para o estudo do jogo patológico no Brasil. Como uma das principais autoridades no campo, Tavares explora os impactos psicológicos e sociais do vício em apostas, abordando como a ausência de regulamentação adequada das apostas online aumenta significativamente o risco de compulsão e dependência entre jogadores, particularmente entre os jovens e pessoas em situação econômica frágil. Em suas pesquisas e contribuições para a saúde pública, ele alerta sobre os graves efeitos que a expansão descontrolada das plataformas de apostas pode ter sobre a saúde mental da população, com potencial para desencadear uma crise de saúde pública. Tavares tem sido uma voz ativa na defesa de regulamentações mais rígidas e da implementação de programas de conscientização e prevenção, a fim de proteger indivíduos vulneráveis e conter os impactos do jogo patológico no Brasil.

Do mesmo modo, Rodrigo Machado, psiquiatra e pesquisador no PRO-AMITI da Universidade de São Paulo, é especialista em transtornos de dependência e destaca preocupações sobre o impacto das apostas online na



saúde mental, especialmente entre os jovens. Machado observa um aumento preocupante nos casos de vício em jogos de azar, identificando sinais de alerta que incluem agravamento de comorbidades como depressão, ansiedade e transtorno de déficit de atenção. Ele alerta que o acesso facilitado às apostas online intensifica o risco de dependência, com consequências sérias para a saúde mental e social dos indivíduos. Um depoimento de Machado na CPIBETS seria fundamental para um panorama clínico dos efeitos das apostas online, contribuindo para a criação de políticas preventivas e de apoio aos afetados.

Ademais, Álvaro Machado Dias é um renomado neurocientista e professor, com expertise em comportamento humano e neurociência aplicada, cujas pesquisas são valiosas para compreender o impacto psicológico e social das apostas no Brasil. Suas análises abordam como o aumento das apostas online pode exacerbar o vício em jogos e causar efeitos profundos na saúde mental, incluindo ansiedade, depressão e estresse financeiro. Dias frequentemente explora os mecanismos cerebrais que tornam o jogo tão viciante, como o sistema de recompensa e o reforço intermitente, que impulsionam a busca por ganhos rápidos e geram ciclos de compulsão. Além disso, ele destaca as consequências sociais e econômicas do vício em apostas, argumentando que a dependência no jogo não apenas afeta o indivíduo, mas também causa danos à estabilidade familiar e ao bem-estar das comunidades. Álvaro Machado Dias é defensor de regulamentações mais fortes para proteger indivíduos vulneráveis e de campanhas de conscientização que ajudem a reduzir o estigma e a aumentar o apoio para aqueles que lutam com o vício em jogos. Sua abordagem científica e seu compromisso com o bem-estar social fazem de suas pesquisas uma base importante para o desenvolvimento de políticas públicas e estratégias de mitigação dos impactos das apostas no Brasil.

Vera Rita de Mello Ferreira, especialista em psicologia econômica, é uma autoridade no estudo do comportamento compulsivo e dos impactos



emocionais gerados por apostas online, áreas em que sua expertise se torna essencial para a CPIBETS. Ferreira explica que as estratégias de marketing das plataformas de apostas são desenvolvidas para explorar vulnerabilidades emocionais dos jogadores, incentivando o ciclo de dependência e aumentando o risco de colapso financeiro e psicológico entre as famílias brasileiras. Seu conhecimento permite desvendar como esses mecanismos afetam, a longo prazo, o comportamento dos consumidores, promovendo decisões financeiras impulsivas e prejudiciais, especialmente entre aqueles mais suscetíveis. Sua ida à CPIBETS permitirá um entendimento mais profundo dos efeitos do vício em jogos de azar, trazendo insights sobre as consequências sociais devastadoras que o setor de apostas online pode desencadear e sobre as medidas de prevenção e proteção necessárias para mitigar tais riscos.

Dessa forma, considera-se que os profissionais de saúde antes relacionados, todos eles envolvidos no tratamento dos transtornos do vício, têm muito a colaborar com os trabalhos desta Comissão. Roga-se, portanto, o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão,                      de    de    .

**Senador Izalci Lucas**  
**(PL - DF)**

